

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS NA BUSCA DE NOVOS MEIOS AVALIATIVOS.

AUTOR PRINCIPAL: Paula Rodrigues da Rosa

CO-AUTORES: Chilavert Topolski, Karina de Lirio Lisboa, Mateus Pessetti e Yan Castro Lisboa

ORIENTADOR: Luciane Rodrigues de Bitencourt e Márcia da Silva Jorge

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

A questão norteadora para a realização desse resumo, surgiu a partir das discussões realizadas pelos bolsistas do PIBID Geografia/UPF no corrente ano. Ao longo das aulas de Geografia observadas pelos bolsistas acadêmicos na EMEF Eloy Pinheiro Machado em Passo Fundo/RS, chamou a atenção a displicência demonstrada pelos estudantes nas avaliações realizadas. Assim, entendeu-se que avaliar não está sendo eficaz a ponto de permitir ao professor identificar o grau de aprendizado de cada estudante. Desta forma, buscou-se compreender mais profundamente o sentido de avaliação escolar e refletir sobre as formas de avaliar, sem usar métodos tradicionais. Para iniciar as discussões, se fez a leitura e análise bibliográfica de Hoffman (1999) e outros autores que permitam propor alternativas de avaliação nas turmas observadas.

DESENVOLVIMENTO:

Partindo das observações realizadas, semanalmente, nas aulas de Geografia da EMEF Eloy Pinheiro Machado, escola em que o Subprojeto PIBID Geografia atua, uma inquietação passou a fazer parte das discussões nas reuniões do referido subprojeto: a falta de motivação, ou mesmo desinteresse dos estudantes pelas avaliações realizadas, dentre elas, provas, trabalhos, exercícios ou mesmo a frequência às aulas. Neste primeiro momento, a partir destas observações e dos relatos dos acadêmicos bolsistas, iniciou-se o estudo bibliográfico de Hoffman (1999), no sentido de buscar entender a avaliação. Após a leitura, realizou-se um seminário no qual acadêmicos e professores bolsistas analisaram e discutiram o sentido de avaliação mediadora, que segundo a autora, consiste em uma nova proposta de avaliação fundamentada no construtivismo. A autora da obra discute o processo avaliativo como um todo, partindo de experiências realizadas em distintos níveis de ensino. Muito embora, o foco das nossas discussões tenham sido as tradicionais provas, através de leituras na íntegra, foi

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



possível pensar sobre a perspectiva da autora no que se refere ao sistema avaliativo escolar em que o projeto está implantado.

No seminário realizado para debate da bibliografia de Hoffman, cada bolsista acadêmico apresentou um capítulo, realizando uma série de apontamentos a partir do referencial e da vivência escolar. Um dos pontos que mais chamou atenção é que as avaliações de nosso sistema escolar, seguem arbitrárias, ou seja, classificam alunos em "capazes ou incapazes". Percebeu-se a dificuldade que os estudantes demonstram frente a estes instrumentos avaliativos. Em alguns momentos, quando se propôs exercícios avaliativos lúdicos, tais como jogos, brincadeiras, etc, os estudantes responderam de forma positiva, apesar de não perceberem que tal atividade era um instrumento de avaliação. Acredita-se que é possível testar o nível de desenvolvimento cognitivo do estudante com outros recursos, como seminários, questionamentos orais, gincanas, jogos educacionais, confecção de materiais e outros.

Segundo Copatti (2014 p. 171), "o processo de ensino-aprendizagem não é tarefa simples, tampouco que se faz sem planejamento. Exige reflexão, conhecimento específico, o desenvolvimento de habilidades e o constante movimento de pensar e repensar a práxis". Sendo assim, acredita-se, que a avaliação deve ser entendida como um processo contínuo de análise do desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando que o presente resumo teve como objetivo refletir a avaliação no ensino de Geografia, compreende-se que ela sempre será entendida como algo desafiador no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o momento de avaliar deve ser entendido como algo reflexivo, que contribua para o crescimento do estudante, ao invés de parecer apenas classificatório. No entanto, como seria possível mudar a avaliação escolar diante de tantos percalços enfrentados atualmente no âmbito escolar?

REFERÊNCIAS:

COPATTI, Carina. Avaliação escolar em Geografia: Contribuições da educação estética nesse processo. Revista Olhares, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 168-193. Maio, 2014.
HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33° Ed, Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. 197 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.